Jornal **O DIA** SP

www.jornalodiasp.com.br | São Paulo, quinta-feira, 20 de setembro de 2018 | Nª 24.266 | Preço banca: R$ 3,00

BC mantém juros básicos em 6,5% ao ano pela quarta vez seguida

Pela quarta vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve na quarta-feira (19) a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a decisão desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018.

Em maio, o BC interrompeu uma sequência de quedas da Selic e manteve a taxa em 6,5% ao ano, numa decisão que surpreendeu o mercado financeiro. Na ocasião, o BC alegou que a instabilidade internacional, que se manifestou na valorização do dólar nos últimos meses, influenciou a decisão. Página 3

TCU libera publicação de edital para privatizar Ferrovia Norte-Sul

Página 4

ANP aprova R$ 878 milhões em subvenção para óleo diesel

Página 3

Ruanda já exumou mais de 18,5 mil corpos de vítimas de genocídio

O número de corpos recuperados de valas comuns durante o genocídio de 1994 em Ruanda já ultrapassou os 18 mil nos últimos cinco meses, confirmou na quarta-feira (19) a Federação de Associações de Sobreviventes Ibuka. Até agora, foram encontrados 18.529 corpos, informou Theogene Kabagambire, responsável da Ibuka.

O programa de busca em valas comuns e de exumações começou em 11 de abril, depois que um acusado de participar do genocídio revelou a localização das fossas. Durante esse período, foram descobertas 41 valas comuns na zona da capital, Kigali, distribuídas nos distritos de Rusororo e Gasabo. Página 3

ONU nomeia representante especial para tratar do êxodo venezuelano

A crise da imigração de venezuelanos nas Américas e demais continentes levou na quarta-feira (19) a Organização das Nações Unidas (ONU) a nomear um representante especial exclusivamente para tratar do tema. É o diplomata guatemalteco Eduardo Stein, de 71 anos. Página 3

Aeroportos querem cobrar a mais de museus por obras armazenadas

Foto: Rovena Rosa ABr

Exposição *Histórias Afro-Atlânticas no Masp*

Museus paulistas têm enfrentado dificuldades para pagar a taxa especial para armazenagem de obras de arte em aeroportos. Isso ocorre porque as empresas concessionárias que administram o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e o Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, mudaram o entendimento sobre a tarifa a ser cobrada. Até março deste ano, a taxa correspondia ao peso do volume transportado. As concessionárias, por sua vez, têm pretendido cobrar tarifa proporcional ao valor das obras de arte. A diferença chega a ser milionária, de acordo os museus.

Um dos casos mais recentes, o da mostra Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana, da Pinacoteca de São Paulo, foi parar na Justiça. Uma liminar do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), concedida no dia 5 de setembro, reconsiderou decisão anterior e determinou que a Associação Pinacoteca Arte e Cultura continue a pagar a tarifa especial, de acordo com o peso da obra. Página 4

Em parecer ao STF, PGR insiste para que Eduardo Cunha continue preso

Página 4

TSE usa robôs para ajudar a tirar dúvidas de eleitores

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está usando robôs (bots, no jargão técnico em inglês) para auxiliar os eleitores a tirar dúvidas sobre o pleito de outubro e sobre candidatos. Os assistentes virtuais funcionam por meio das contas do Tribunal no Twitter (@TSEjusbr) e no Facebook Messenger (@TSEJus).

Para interagir com os programas, o eleitor precisa enviar mensagens a eles. Os assistentes funcionam como "perfis" com quem o usuário dialoga. No Facebook, basta o usuário procurar o perfil do TSE e enviar uma primeira mensagem. Página 5

Literatura de Cordel é reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil

Página 4

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

27º C
18º C

Manhã | Tarde | Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,12
Venda: 4,12

Turismo
Compra: 4,10
Venda: 4,35

EURO
Compra: 4,82
Venda: 4,82

OURO
Compra: 149,62
Venda: 178,97

Esporte

Pietro Fittipaldi encerra temporada da Indy destacando conquistas

Encerrada neste domingo em Sonoma, a temporada 2018 da Indy foi marcada pela estreia do jovem piloto Pietro Fittipaldi, que disputou seis provas com a equipe Dale Coyne: o oval de Phoenix, em abril, e as últimas cinco etapas do campeonato. Campeão da World Series em 2017, o brasileiro destacou o ano de estreia em categorias top do automobilismo mundial, como Fórmula E, WEC, Super Fórmula e a própria Indy. Página 8

Foto: José Mario Dias

Pietro *Fittipaldi*

Corinthians busca título da 2ª etapa da II Copa do Brasil de Basquete 3x3

Doze equipes disputam o título da categoria Adulto Feminino da segunda etapa da II Copa do Brasil de Basquete 3x3, que acontece neste sábado e domingo, no Centro de Esportes Radicais, no Bom Retiro, com entrada gratuita para o público. Entre as equipes femininas está o Corinthians, campeão da primeira etapa da II Copa do Brasil e um dos favoritos ao título da próxima etapa no final de semana. Página 8

Foto: Pablo Falconi

Pamella *Oliveira*

CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro confirma quatro campeões

A briga pelo topo do pódio do CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro promete ser acirrada. A prova, marcada para o dia 30 de setembro, no Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, reunirá feras da modalidade na Elite e na Faixa Etária em seus 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21.1 km de corrida. Na Elite, especificamente, essa condição se confirma com a presença de quatro campeões da prova, todos brasileiros: Santiago Ascenço, Reinaldo Colucci, Paulo Roberto Maciel e Pamella Oliveira. Página 8

Kartismo: CCSKA volta à Interlagos para a oitava etapa

Foto: Emerson Santos

O *Mini-endurance do CCSKA é sempre movimentado*

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador parte para a sua oitava e antepenúltima etapa, com mais uma competitiva rodada neste domingo (23) no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). Os líderes do CCSKA são Ryan Nishioka (Elite), Yvis Rodrigues (Graduados), Matheus Barros (Light) e a equipe UXF Sky - Ryan Nishioka/Gustavo Ariel (Mini-endurance).

Principal categoria do CCSKA, a Elite continua super competitiva, com cinco vencedores diferentes nas sete provas já disputadas. O líder da principal categoria Ryan Nishioka e Alberto Otazú já colecionam duas vitórias, enquanto Gustavo Ariel, Thiago Barros e Bruno Galli já venceram uma vez. O vice-líder Everton Carajeleascow ainda não subiu no degrau mais alto do pódio. Página 8

Praça Vaz Guaçu em Santana é adotada por 36 meses

O prefeito Bruno Covas assinou na quarta-feira (19) o Termo de Adoção da praça Vaz Guaçu, mais conhecida como Praça do Mirante, na região da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi. O espaço foi adotado pela Padaria e Confeitaria Mirante, por 36 meses, por meio do programa Adote uma Praça. Esta é a 26ª praça adotada no distrito.

O acordo prevê investimentos mensais feitos pelo adotante para limpeza, recuperação, paisagismo, colocação e corte de grama, além da adequação da iluminação pública.

Nos novos termos estão descriminados serviços de zeladoria de canteiros centrais, área livre municipal entre ruas e praças públicas, que receberão manutenção e conservação da área, limpeza, poda de árvore, revitalização de plantas rasteiras e o paisagismo completo.

O Adote Uma Praça foi implantado em fevereiro de 2017, com o objetivo de aumentar a conservação de áreas verdes na capital e desburocratizar os processos de adoção. Até o dia 21 de agosto, foram 1.216 praças adotadas.

Adoção facilitada

Como o aprimoramento do programa Adote uma Praça, as adoções foram desburocratizadas. A nova regra permite que o interessado apresente na Subprefeitura responsável pela área pretendida apenas o nome, RG ou CNPJ e endereço da residência ou empresa. A solicitação é analisada em prazo máximo de cinco dias úteis. O objetivo da nova gestão é que cinco mil áreas verdes, de todas as regiões da cidade, sejam conservadas por parceiros durante a gestão.

O programa requer que empresas, por meio de Termos de Cooperação, assumam o compromisso de cuidar do espaço durante um ano. Em troca, terá direito, se desejar, a uma placa no local com nome da empresa, instituição, nome pessoal ou da família, de acordo com a Lei Cidade Limpa.

História

Durante a gestão de Mário Covas no município (1983-1985), o projeto para a recuperação de praças plantou, em dois anos, mais de 100 mil árvores por meio de parcerias com entidades privadas. Já na época, as empresas eram responsáveis pela conservação do verde em áreas públicas em troca de publicidade. Ao todo, 346 organizações aderiram às parcerias, beneficiando 1,3 milhão de metros quadrados. Por fim, a Prefeitura realizou serviço de conservação de 6,5 milhões de metros quadrados de áreas verdes.

Confira a íntegra do Decreto nº57.583, de 23 de janeiro de 2017, que institui o Programa Adote uma Praça.

Estação Meteorológica e Smart Eco House

Na praça Vaz Guaçu fica também a principal estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que foi visitada pelo prefeito, após a assinatura do termo. Outro local visitado, também pertencente ao complexo da praça foi a primeira Smart Eco House do Brasil. Trata-se de uma residência 100% sustentável que se tornou referência na América Latina, além de receber diversos prêmios internacionais de práticas sustentáveis. A residência modelo fica na rua Pero Leme, 23, no Jardim São Paulo e é habitada por uma família de quatro pessoas, mas consome aproximadamente 50% menos de recursos naturais.

CESAR NETO

MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista **Cesar Neto** assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal **"O DIA"** (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, o site **www.cesarneto.com** foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, **@cesarnetoreal**

PARTIDOS

Pedindo perdão aos 55 vereadores na Câmara paulistana, presidida por Milton Leite (DEM ex-PFL), aos 94 deputados na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado Cauê Macris (PSDB), ao prefeito paulistano Bruno #SendoCovas (PSDB), ...

POLÍTICOS

... ao governador Marcio França (dono paulista do PSB), aos 70 deputados federais (pelo Estado de São Paulo), aos 3 senadores (pelo Estado de São Paulo) e finalmente ao Presidente da República Temer (MDB), a temática da edição de hoje é como as igrejas cristãs ...

NO

... (protestantes) enxergam os candidatos Presidenciais em relação a liberação do aborto, ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, liberação das drogas, ideologia de gênero, redução da maioridade penal, desarmamento da população, Economia e a Embaixada ...

BRASIL

... de Israel em Jerusalém. Os candidatos de origem católica, menos Marina (ex-PT e ex-PV), fundadora e dona do REDE , que hoje é da Assembleia de Deus, mas ainda assim não assume posições claras por exemplo em relação ao aborto; não são bem ...

NO

... vindos, como Ciro (PDT que foi de Brizola); Alckmin (sócio preferencial do PSDB); Alvaro Dias (ex-PSDB no PODEMOS); Meirelles (MDB que ainda é de Temer) agora Haddad (representante do condenado e encarcerado Lula - ainda dono do PT), somente ...

ESTADO

... Bolsonaro (no PSL) tá bombando nas maiores (por exemplo Assembleias de Deus), como nas médias consolidadas e também nas milhares de pequenas denominações. Estar casado com a evangélica (igreja Batista) Michelle Firmo, dá a ele a condição de erguer ...

DE

... o nome (Jeová) de Deus acima de tudo e afirmar o que disse Jesus: "Conhecereis a Verdade e Ela te Libertará". O cara é tido como um herói que tá antecipando a batalha final do Armagedon, principalmente entre a juventude evangélica. Em tempo: também bomba ...

SÃO PAULO

... entre jovens senhores e senhoras e entre os bem mais antigos. Como esta população (cerca de 30% da população brasileira) já não costuma responder a pesquisas de intenção de votos, são eles que podem levar Bolsonaro ao 2º turno com mais de 30% dos válidos.

EDITOR

O jornalista **Cesar Neto** tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência **(25 anos de publicação)** desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista). Email **cesar.neto@mais.com**

Metade das mulheres férteis em SP usou pílula do dia seguinte

Metade das mulheres em idade fértil – de 15 a 44 anos – do município de São Paulo já fizeram uso da pílula do dia seguinte, aponta pesquisa do Instituto de Saúde, órgão ligado à Secretaria Estadual de Saúde, em colaboração com o Núcleo de Estudos em População (Nepo), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Quando consideradas as mulheres com idade entre 20 e 29 anos, o percentual alcança 67%. O menor índice é entre mulheres com idade entre 40 e 44 anos (26,48%).

A médica e coordenadora do estudo, Tânia Lago, explica que isso não significa que as mulheres estão usando a pílula como método contraceptivo de rotina: "A maior parte delas já usou pelo menos uma vez na vida, mas nas circunstâncias para as quais ela foi mesmo desenvolvida: quando tem relação sexual não esperada, quando acha que o método falhou, quando acha que camisinha furou ou aconteceu relação sexual em um momento em que não havia uma contracepção em uso, nem camisinha".

Apenas uma pessoa da amostra formada por 2.892 paulistanas disse que usava a pílula como método contraceptivo. O universo é representativo da cidade de São Paulo. A coordenadora do estudo avalia que hoje há mais informação sobre a pílula do dia seguinte, pois a introdução dela no Sistema Único de Saúde (SUS) se deu nos anos 2000. "Quando a gente pergunta para as mulheres quem falou sobre a pílula para ela, ela sequer consegue responder e diz: 'Acho que vi na mídia'", apontou. O fácil acesso em farmácia também é um fator que contribui para a disseminação.

A pesquisadora cita como comparação a última Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), em 2006, segundo a qual 23% das mulheres disseram já ter usado o comprimido. "Se a gente encontrou agora mais de 50% em São Paulo seria um indicativo de um aumento dessa prática. Não dá pra afirmar que em São Paulo, em 2006, não era 50%, mas é bastante improvável que fosse", explicou. Uma edição da PNDS deveria ter sido produzida em 2016, mas o estudo foi descontinuado. "Por isso resolvemos fazer um estudo de população, mas uma mostra da cidade de São Paulo", apontou. As entrevistas foram feitas em 2015.

Contracepção

Em relação aos métodos contraceptivos mais usados, a pílula (26,4%) e a camisinha (18,6%) lideram a lista. Mais de 15% das mulheres disseram não fazer uso de nenhum método para impedir a gravidez. O hormônio injetável foi indicado por 10,8% das entrevistadas. A combinação de pílula e camisinha é opção de 8,7% das mulheres. A laqueadura e a vasectomia aparecem com percentuais próximos, de 8,1% e 6,2%, respectivamente. Na PNDS de 2006, 21,8% das brasileiras em idade fértil estavam esterilizadas.

A aproximação entre os percentuais de esterilização pode ser considerada um avanço na avaliação da coordenadora do estudo. Entre os motivos que explicam a queda na opção pela laqueadura estão as mudanças nos critérios para o procedimento no SUS, definidos em 1997. "O principal deles é a dissociação da realização da laqueadura no momento do parto. Como as mulheres brasileiras fazem preferencialmente nessa hora, ter que voltar a um serviço público pelo menos 42 dias depois do parto, conseguir vaga para se internar é tarefa possível, mas difícil", exemplificou.

Ela cita também a diminuição da taxa de fecundidade. "Isso aconteceu no mundo inteiro, porque a laqueadura foi tradicionalmente o método desejado por mulheres que tinham vários filhos rapidamente. Começavam a vida sexual, já engravidavam, tinham filhos, dois ou três, e queriam encerrar a reprodução. Como agora a gente tem uma fecundidade menor, imagino que essa pressão tenha diminuído para as mulheres também", avaliou.

A pesquisadora destaca que a tendência mundial é que a contracepção se torna cada vez mais hormonal e, embora esse método tenha efeitos colaterais, cabe a mulher decidir sobre como evitará a gravidez ao longo da vida. "[Cabe ao Estado] ofertar todas as alternativas, porque a maior parte das mulheres, dos 15 aos 44 anos, vai enfrentar esse trabalho da anticoncepção. Se puder, ela vai variar e pode até chegar uma hora em que ela já passou por gravidezes e não quer mais, que ela possa fazer laqueadura", defendeu.

Pílula do dia seguinte

A maioria dos métodos contraceptivos previne a gravidez antes ou durante a relação sexual. A pílula do dia seguinte, no entanto, é classificada pelo Ministério da Saúde como Anticoncepção de Emergência (AE), por ser um método que pode evitar a gravidez após a relação sexual. O remédio utiliza compostos hormonais concentrados e por curto período de tempo, nos dias seguintes à relação sexual. (Agencia Brasil)

Projeto com aulas gratuitas de esgrima completa um ano

O Projeto Touché, a 1ª Escola Pública de Esgrima da cidade de São Paulo, completa um ano no mês de setembro. A ação no Centro Esportivo Lapa – Edson Arantes do Nascimento (Pelezão), que fica na Rua Belmont, 957 - é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), em parceria com o Sindi-clube.

Nesse período, os novos esgrimistas já participaram de dois campeonatos paulistas e em outubro deste ano, 12 alunos participarão do Campeonato Nacional de Esgrima, em Belo Horizonte. "Essas crianças há um ano não conheciam a esgrima e hoje estão até participando de campeonatos. Isso graças ao projeto da secretaria, em parceria com os clubes da iniciativa privada. Nossa meta é intensificar cada vez mais as opções e atividades esportivas nos Centros Esportivos Municipais", destaca o secretário de Esportes e Lazer, João Farias.

As aulas de esgrima são para crianças de 9 a 14 anos, divididos em turmas nos períodos da manhã e tarde. O projeto que possui capacidade para atender 80 crianças, conta com mais de 50 alunos atualmente, e ainda dispõe de vagas. Os interessados devem comparecer a secretaria do Centro Esportivo Lapa com RG, 1 foto 3x4 e o comprovante de endereço.

O projeto também conta com a parceria do Esporte Clube Pinheiros (ECP), Club Athletico Paulistano (CAP) e da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo, que fornecem instrutores, estagiários e materiais. O Sindi-Clube SP intermedia a iniciativa da Prefeitura.

Aulas de beisebol gratuitas no Estádio Municipal Mie Nishi

Localizado no bairro do Bom Retiro, no centro da capital, o Estádio Municipal Mie Nishi é o único equipamento público do Brasil que disponibiliza aulas de beisebol. A modalidade foi incluída na Olimpíada de Tóquio 2020.

Para participar dos treinos é preciso fazer cadastro no estádio e, na sequência, a inscrição. Para isso, basta levar RG e duas fotos 3x4, além de comprovante de residência, e fazer a carteirinha. Menores de idade devem estar acompanhados por seus responsáveis.

Conheça melhor o beisebol

O beisebol é praticado por duas equipes de nove jogadores, que alternam posições de ataque e defesa. O objetivo é pontuar batendo com um bastão em uma bola arremessada por um lançador e, ao rebater, deve-se correr pelas quatro bases do campo.

Um turno de ataque e defesa de cada time representa uma entrada. Um jogo profissional é composto por nove entradas. Vence a partida o time que tiver maior número de corridas.

O beisebol é muito tradicional nos Estados Unidos, que possui a Major League Baseball (MLB). Também está entre as modalidades prediletas do público e esportistas japoneses, assim como em diversos países da América Central.

Outras modalidades disponíveis no equipamento

Além do beisebol, o Mie Nishi também oferece outras atividades muito tradicionais da cultura oriental, dificilmente encontradas em outros clubes. Entre elas estão o gueitebol e o sumô, que acontece no ginásio anexo ao estádio. O sumô é o esporte profissional mais popular no Japão e conta com uma história de mais de 2000 anos.

Lá também há aulas de softbol, prática que tem regras bastante semelhantes do beisebol. A diferença entre ambos é a dimensão da bola, que é maior no softbol. O campo é menor e a duração da partida é de sete entradas, enquanto no beisebol são nove. Além de outras diferenças de regulamento, apenas equipes femininas praticam esta atividade. A equipe que marcar maior número de corridas vence o jogo.

Serviço:

Estádio Municipal Mie Nishi

Endereço: Avenida Presidente Castelo Branco, 5446 – Bom Retiro - Centro

Informações: (11) 3221-5105

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

BC mantém juros básicos em 6,5% ao ano pela quarta vez seguida

Pela quarta vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve na quarta-feira (19) a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a decisão desta quarta-feira, a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018.

Em maio, o BC interrompeu uma sequência de quedas da Selic e manteve a taxa em 6,5% ao ano, numa decisão que surpreendeu o mercado financeiro. Na ocasião, o BC alegou que a instabilidade internacional, que se manifestou na valorização do dólar nos últimos meses, influenciou a decisão.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula 4,19% nos 12 meses terminados em agosto, abaixo do centro da meta de inflação, que é de 4,5%. O índice foi o menor para meses de agosto desde 1998, depois de a inflação ter subido em junho e julho por causa da greve dos caminhoneiros, que provocou escassez de produtos e alta de preços.

Até 2016, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelecia meta de inflação de 4,5%, com margem de tolerância de 2 pontos, podendo chegar a 6,5%. Para 2017 e 2018, o CMN reduziu a margem de tolerância para 1,5 ponto percentual. A inflação, portanto, não poderá superar 6% neste ano nem ficar abaixo de 3%.

Inflação

No *Relatório de Inflação*, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária estima que o IPCA encerrará 2018 em 4,2%. De acordo com o boletim *Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,09%.

Do fim de 2016 ao final de 2017, a inflação começou a diminuir por causa da recessão econômica, da queda do dólar e da supersafra de alimentos. Os índices haviam voltado a cair no início deste ano, afetados pela demora na recuperação da economia, mas voltaram a subir depois da greve dos caminhoneiros, que durou 11 dias e provocou desabastecimento de alguns produtos no mercado.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último *Relatório de Inflação*, o BC projetava expansão da economia em 1,6% para este ano, estimativa revista para baixo depois da greve dos caminhoneiros. Segundo o boletim *Focus*, os analistas econômicos projetam crescimento de 1,36% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2018.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agencia Brasil)

Aéreas pedem mais transparência no preço do querosene de aviação

As associações das principais empresas aéreas atuantes no país pedem mais transparência sobre a formação do preço do combustível dos aviões, que sofreu alta de 82% em dois anos, segundo dados no setor. O querosene de aviação (QAV) alcançou os R$ 3,30 em agosto, incluindo impostos, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

Este é o maior patamar desde 2002, ano em que entrou em vigor a liberdade tarifária no Brasil. A Abear, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês) e a Associação de Transporte Aéreo da América Latina e Caribe (Alta) estimam que o setor aéreo teve um custo extra de R$ 1,3 bilhão, em 2017, com a atual precificação do QAV.

O diretor-executivo da Alta, Luis Felipe de Oliveira, explicou que a precificação do produto pela Petrobras segue um método em que está embutido os custos de importação. "Mas esse custo não existe, já que a Petrobras importa apenas 8% do combustível; 92% é produzido no Brasil e cobrado como se fosse importado", disse.

Assim como ocorre com outros combustíveis, a política de preços da Petrobras para o querosene de aviação (QAV) vendido às companhias distribuidoras reflete as variações do mercado internacional e taxa de câmbio. Para Oliveira, como o petróleo é uma commodity, isso não poderia ser diferente. Entretanto, as associações pedem que fosse feita uma média ponderada sobre o custo do combustível que é importado e do que é produzido no país.

Em nota, a Petrobras informou que não existem restrições legais ou regulatórias que impeçam a importação por terceiros. "A falta de importadores no mercado só corrobora que o preço praticado pela companhia é competitivo", diz a nota.

Já para Oliveira, apesar de a Petrobras não ter o monopólio da venda e distribuição de combustíveis, acaba dominando o mercado por toda a parte de infraestrutura já consolidada no país. "Tudo que é margem de lucro para ela é um custo para qualquer importador", disse, ressaltando que a falta de transparência sobre a precificação também desestimula a concorrência.

Consulta pública

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) encerra hoje uma consulta pública para a edição de uma resolução sobre a obrigação da apresentação de dados de preços relativos à comercialização de derivados de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Para Oliveira, com mais transparência sobre os preços do combustível vendido no Brasil seria possível cobrar por um alinhamento com os preços praticados no mercado internacional.

A minuta de resolução da ANP sobre os dados de precificação de combustíveis e as informações sobre a Consulta Pública nº 20/2018 estão disponíveis na página da agência na internet. No dia 3 de outubro, a ANP também realiza uma audiência pública sobre o tema.

Passagens aéreas

De acordo com o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, o custo operacional das empresas aéreas reflete no preço das passagens. Segundo ele, cerca de 30% dos gastos das companhias é com combustível. "Como isso acaba chegando ao consumidor depende muito da política comercial de cada empresa. Umas acabam fazendo promoções, outras, desde a desregulamentação da franquia de bagagem, estão conseguindo manter uma tarifa média de preços", disse.

Ele lamenta a pressão sobre o valor dos custos operacionais e das passagens em um momento de aquecimento do setor. De acordo com Sanovicz, o primeiro semestre deste ano registrou aumento de 2 milhões de passageiros em relação a 2017. (Agencia Brasil)

FGV: economia brasileira recuou 0,5% no trimestre encerrado em julho

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, caiu 0,5% no trimestre encerrado em julho, na comparação com o trimestre encerrado em abril. O dado é do Monitor do PIB, divulgado na quarta-feira (19) pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Na comparação com o trimestre encerrado em julho de 2017, no entanto, houve um crescimento de 0,5%. Considerando-se apenas o mês de julho, houve altas de 0,4% na comparação com junho deste ano e de 2,2% em relação a junho do ano passado. Em 12 meses, o PIB acumula alta de 1,5%, de acordo com a pesquisa da FGV.

A queda de 0,5% na comparação com o trimestre encerrado em abril foi puxada pela indústria (-1,9%) e pelos serviços (-0,4%). A agropecuária foi o único dos grandes setores produtivos com alta (2,8%).

Na indústria, a queda foi influenciada por recuos de 2,8% na indústria da transformação, 1,3% na construção e 0,8% na extrativa mineral. O segmento de eletricidade cresceu 0,6%.

Nos serviços, houve quedas de 1,2% no comércio, 3,6% nos transportes, 0,7% em outros serviços e 0,1% em administração pública. Por outro lado, cresceram os segmentos de informação (0,8%), intermediação financeira (0,5%) e imobiliário (1,2%).

Sob a ótica da demanda, a queda do trimestre encerrado em abril para o trimestre encerrado em julho foi puxada pela formação bruta do capital fixo (os investimentos), que caiu 1,5%. O consumo das famílias manteve-se estável e o consumo do governo cresceu 0,6%. As exportações caíram 5,2%, enquanto as importações tiveram queda de 4,3%.

O cálculo oficial do PIB é feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agencia Brasil)

Indicador de custos industriais cresce 3,7% no segundo trimestre

O indicador de custos industriais apresentou crescimento de 3,7% no segundo trimestre de 2018 na comparação com o primeiro trimestre, na série livre de efeitos sazonais, informou na quarta-feira (19) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse foi o maior aumento registrado desde o quarto trimestre de 2015, quando a expansão chegou a 3,8%.

Apesar da alta nos custos industriais, a CNI diz que a indústria preservou a sua lucratividade no trimestre, pois o crescimento de preços dos produtos manufaturados foi de 3,8%, indicando capacidade de a indústria repassar o aumento de custos do trimestre aos consumidores.

De acordo com o estudo trimestral, três fatores contribuíram para a alta nos custos da indústria: a desvalorização do real, a alta do preço do óleo combustível e a paralisação no transporte de carga rodoviária em maio de 2018.

A moeda brasileira se desvalorizou 11,2% no segundo trimestre de 2018, na comparação com o primeiro trimestre deste ano. Com isso, os custos dos bens intermediários importados pela indústria brasileira para a produção apresentaram alta de 15,2%.

Outro efeito da alta do dólar foi sobre o preço do óleo combustível, que apresentou crescimento de 24,4% no segundo trimestre de 2018 em relação ao primeiro trimestre, alta influenciada também pelo aumento de 11% no preço internacional do petróleo no período. Esses fatores elevaram 8,5% os custos da indústria brasileira com energia no segundo trimestre.

O terceiro efeito foi a greve dos caminhoneiros sobre o preço dos insumos domésticos. A paralisação gerou uma escassez, que, por sua vez, elevou o preço dos intermediários domésticos em 4,9% também no segundo trimestre de 2018.

O custo com capital de giro apresentou queda de 3,8% e se destaca com a nona retratação seguida. É o maior período de queda ininterrupta dos juros desde o início da série em 2006. (Agencia Brasil)

INTERNACIONAL

Ruanda já exumou mais de 18,5 mil corpos de vítimas de genocídio

O número de corpos recuperados de valas comuns durante o genocídio de 1994 em Ruanda já ultrapassou os 18 mil nos últimos cinco meses, confirmou na quarta-feira (19) a Federação de Associações de Sobreviventes Ibuka. Até agora, foram encontrados 18.529 corpos, informou Theogene Kabagambire, responsável da Ibuka.

O programa de busca em valas comuns e de exumações começou em 11 de abril, depois que um acusado de participar do genocídio revelou a localização das fossas. Durante esse período, foram descobertas 41 valas comuns na zona da capital, Kigali, distribuídas nos distritos de Rusororo e Gasabo.

"Na cidade de Kabeza, do setor de Rusororo, foram demolidas três casas depois das pistas recebidas. Encontramos 20 valas comuns sobre as quais as casas tinham sido construídas. Debaixo de uma, havia oito fossas, enquanto as outras estavam sobre sete e cinco, respectivamente", revelou Kabagambire.

Segundo as informações recebidas, a Ibuka esperava encontrar entre 15 mil e 25 mil vítimas. "Todas as pessoas que nos deram informações sobre a existência das valas comuns tinham razão, menos uma", apontou o dirigente da associação.

Se não for possível arrumar um local para a realização de um funeral decente aos mortos, a Ibuka planeja fazer na data que lembra o 25º aniversário do genocídio, no ano que vem.

A descoberta desses milhares de corpos, segundo a organização, é um "revés" para as iniciativas que buscavam unir os ruandeses, já que, apesar das fossas encontradas em zonas residenciais, as pessoas não revelaram essa informação por 24 anos.

Kigali e os bairros periféricos foram alguns dos palcos mais sangrentos do genocídio, pois destacaram-se como uma das últimas fortificações das milícias hutus antes que as forças da Frente Patriótica Ruandesa (RPA, em inglês) entrassem para libertar essas zonas.

O massacre de 1994 supôs o extermínio de 20% a 40% da população de Ruanda, então o país mais densamente habitado da África, com sete milhões de habitantes.

O 70% das vítimas mortais foram tutsis, assassinados por extremistas hutus após a morte do presidente ruandês Juvenal Habyarimana, quando o avião no qual viajava foi derrubado em 6 de abril de 1994 próximo ao Aeroporto de Kigali.

O assassinato de Habyarimana (da etnia hutu, majoritária em Ruanda), morto junto ao presidente de Burundi, Cyprien Ntaryamira, que o acompanhava, deu início ao massacre por hutus radicais e ainda hoje dia continua sendo um mistério. (Agencia Brasil)

ONU nomeia representante especial para tratar do êxodo venezuelano

A crise da imigração de venezuelanos nas Américas e demais continentes levou na quarta-feira (19) a Organização das Nações Unidas (ONU) a nomear um representante especial exclusivamente para tratar do tema. É o diplomata guatemalteco Eduardo Stein, de 71 anos.

Stein trabalhará diretamente com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e a Organização Internacional para Migração (OIM). O diplomata deverá promover o diálogo e o consenso necessários para a resposta humanitária, incluindo o acesso ao território, a proteção de refugiados, o regime de permanência legal e a identificação de soluções para refugiados e migrantes venezuelanos.

Ex-vice-presidente e ex-chanceler da Guatemala, Stein tem vasta experiência na área internacional, especialmente nas questões relativas à imigração. É integrante de uma fundação, sem fins lucrativos, que presta consultoria nessa área.

A estimativa é que no Brasil entrem de 600 a 800 venezuelanos, por dia, via Roraima. A presença dos imigrantes em território brasileiro causou várias situações tensas. Em agosto, houve ataques a venezuelanos que estavam acampados na rua em Pacaraima (RR) e tiveram as barracas queimadas.

No começo deste mês um brasileiro e um venezuelano foram mortos em Boa Vista (RR). A confusão foi causada após a tentativa de assalto a um supermercado. Segundo relatos, o brasileiro capturou o suspeito que era venezuelano e acabou esfaqueado. Um grupo cercou o imigrante e ele foi morto. (Agencia Brasil)

Dólar fecha em queda, cotado a R$ 4,12

A cotação do dólar fechou o pregão desta quarta-feira (19) em baixa de 0,43%, cotada a R$ 4,1242 para venda. O Banco Central manteve a política tradicional de swaps cambiais (equivalentes à venda de dólares no mercado futuro), sem leilões extraordinários de venda futura da moeda.

O índice de ações do índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), terminou a sessão desta quarta-feira em leve baixa de 0,19%, com 78.168 pontos, invertendo as últimas três sessões seguidas em alta.

As ações da Petrobras acompanharam a queda, terminando o dia em baixa de 1,33%, enquanto os papéis da Vale subiram 1,24%. (Agencia Brasil)

ANP aprova R$ 878 milhões em subvenção para óleo diesel

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou o pagamento de R$ 877,9 milhões em subvenção econômica à comercialização de óleo diesel. Os valores serão pagos a três empresas: Petrobras (R$ 871,5 milhões), Petro Energia (R$ 6,2 milhões) e Dax Oil (R$ 191,6 mil).

A subvenção, aprovada ontem (18) foi estabelecida pela Medida Provisória 838/2018, como parte do acordo do governo federal com os caminhoneiros para reduzir o preço do óleo diesel e acabar com a greve geral da categoria, ocorrida em maio.

A MP prevê que a União conceda subvenção econômica na comercialização de óleo diesel, para abater parte dos custos dos produtores e importadores, no valor de R$ 0,07 (sete centavos) por litro até o dia 7 de junho e de R$ 0,30 (trinta centavos) por litro de 8 de junho e até o dia 31 de dezembro de 2018. (Agencia Brasil)

Aeroportos querem cobrar a mais de museus por obras armazenadas

Museus paulistas têm enfrentado dificuldades para pagar a taxa especial para armazenagem de obras de arte em aeroportos. Isso ocorre porque as empresas concessionárias que administram o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e o Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, mudaram o entendimento sobre a tarifa a ser cobrada. Até março deste ano, a taxa correspondia ao peso do volume transportado. As concessionárias, por sua vez, têm pretendido cobrar tarifa proporcional ao valor das obras de arte. A diferença chega a ser milionária, de acordo os museus.

Um dos casos mais recentes, o da mostra Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana, da Pinacoteca de São Paulo, foi parar na Justiça. Uma liminar do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), concedida no dia 5 de setembro, reconsiderou decisão anterior e determinou que a Associação Pinacoteca Arte e Cultura continue a pagar a tarifa especial, de acordo com o peso da obra.

O Contrato de Concessão nº 2 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), de 2012, prevê na Tabela 9 a cobrança de armazenagem por quilo para cargas em regime especial de admissão temporária destinada a eventos comprovadamente científicos, esportivos, filantrópicos ou cívico-culturais.

Na decisão, o desembargador federal Johonsom Di Salvo destacou que o valor das obras de arte pode alcançar centenas de milhões de dólares. Lembrou ainda que algumas dessas obras vêm ao Brasil por meio de empréstimo ou cessão. "Essa alteração acabaria por inviabilizar eventos de arte, prejudicando a difusão da cultura e do conhecimento, esse sim, um evento cívico-patriótico".

O tema também tem sido foco de discussões no Ministério da Cultura e no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Um grupo de trabalho foi criado para estudar a metodologia de cobrança das tarifas aeroportuárias de armazenagem sobre cargas destinadas a eventos culturais. O relatório final da análise, apresentado no dia 12, destacou que "a cobrança de taxas de armazenagem dessas cargas com base no peso é um entendimento consolidado há mais de 35 anos". A questão ainda será analisada no Ministério dos Transportes.

O ministro da Cultura, Sá Leitão, compareceu ao ato de entrega das conclusões do grupo de trabalho acompanhado de representantes do setor cultural, dentre eles, o diretor financeiro e de operações do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp), Fábio Frayha.

A primeira exposição a ter a cobrança da taxa pelo valor das obras no Masp foi a Acervo em Transformação: Tate, inaugurada em maio. O mesmo ocorreu com Histórias Afro-Atlânticas, aberta em junho, e Melvin Edwards: Fragmentos Linchados, iniciada em agosto. De acordo com o museu, no caso da exposição Histórias Afro-Atlânticas, as tarifas aeroportuárias chegam a R$ 4,5 milhões, se fossem cobradas pelo valor das obras.

O Masp tem entrado com mandados de segurança para garantir que as taxas sejam cobradas pela tarifa especial. "O museu conseguiu pagar a taxa a partir do peso das obras: R$ 877 (Tabela 9) para armazenagem de um dia", informou por meio de nota.

O museu também destacou que está em constante negociação com instituições internacionais e que os calendários são pensados com, no mínimo, três anos de antecedência. "Nenhuma grande mostra se dá sem a vinda de trabalhos importantes de fora do Brasil e, portanto, todas as agendas futuras estão em risco", acrescentou o Masp por meio da assessoria de imprensa.

A Pinacoteca de São Paulo destacou, em nota à Agência Brasil, a importância de se restabelecer a segurança jurídica para que sejam eliminados "abusos e distorções". "E [para que] não tenhamos novos impactos negativos na produção cultural, na reputação das instituições museológicas brasileiras e na imagem do país". Segundo a entidade, em 2019, estão previstas três exposições no museu com obras vindas de fora. "Desejamos que até lá essas práticas abusivas tenham sido coibidas".

Regulação

A Anac informou, em nota, que não houve alteração recente nos normativos de regulação da cobrança de tarifas de cargas aplicável aos aeroportos e que a mudança nos valores cobrados resulta de uma "reinterpretação pelas concessionárias de aeroportos da expressão 'cívico-cultural'". Essa era uma das características que garantia o pagamento de taxa diferenciada aos museus.

"Não cabe à Anac acompanhar cada transação comercial entre o aeroporto e os seus usuários, mas a agência detém a prerrogativa de atuar em caso de solicitação formalizada", disse em nota a agência reguladora.

Destacou ainda que tem acompanhado as análises do grupo de trabalho interministerial. "A Anac está ciente do resultado do estudo realizado e entende que a aplicação da tabela de casos especiais às tarifas de armazenagem e capatazia de cargas destinadas a eventos cívico-culturais constitui caso típico de política pública setorial."

Por meio de nota, a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos S.A. disse que alguns eventos em questão, "como exposições de obras de artes, por exemplo, não atendem à legislação que determina a aplicação da Tabela 9 Anexo 4 para eventos que, comprovadamente, possam ser qualificados como 'cívico-cultural' ou 'filantrópicos'". Destaca ainda que algumas dessas exposições cobram ingressos. Porém, em sua decisão, o desembargador Johonsom Di Salvo também considerou que a gratuidade da mostra não é condicionante da cláusula contratual para a tarifação por peso.

Para a empresa, não faz sentido que as exposições sejam consideradas cívico-culturais. "Muitas destas galerias recebem auxílio de patrocinadores e realizam compra e venda de obras de artes. Ainda assim, não faz sentido que sejam qualificadas como 'cívico-cultural', violando totalmente o sentido do termo e o regime especial específico na Tabela 9 do Anexo 4, conforme tarifação imposta pela Anac", diz a nota.

Ainda segundo a Brasil Viracopos, o material armazenado envolve fatores como segurança, infraestrutura, manutenção.

O GRU Airport, que administra o Aeroporto de Guarulhos, disse em nota que a empresa fez o "enquadramento adequado das cargas" de acordo com a tabela já definida em contrato com a Anac. Destacou ainda que a regra tarifária prevista no contrato de concessão para importação e armazenamento de qualquer bem é um percentual do valor do bem.

"Em caso de dano ou avaria a uma obra de arte durante o período de armazenagem [em que o aeroporto se torna fiel depositário daquela obra] existe a possibilidade de o importador ser ressarcido por sua própria seguradora, mas esta terá o direito de acionar o aeroporto pelos prejuízos sofridos [ação de regresso]. Em outras palavras, o risco e o custo recaem sobre o aeroporto", destacou. (Agencia Brasil)

TCU libera publicação de edital para privatizar Ferrovia Norte-Sul

O Tribunal de Contas da União (TCU) liberou na quarta-feira (19) a publicação do edital que trata da privatização da Ferrovia Norte-Sul. Com a liberação, o governo pode publicar o edital e marcar o leilão da ferrovia. O trecho que vai a leilão tem 1.537 quilômetros (km) de extensão e vai de Porto Nacional, no Tocantins, até Estrela d'Oeste, em São Paulo.

A concessão faz parte do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e compreende dois trechos. O primeiro compreendido entre Porto Nacional e Anapólis (GO), com 855 km de extensão já foi autorizado pela ANTT para ser explorado comercialmente. O segundo trecho, com 682 km de extensão, vai de Ouro Verde de Goiás (GO) a Estrela d'Oeste (SP).

A fiscalização do TCU identificou inconsistência e irregularidades nos estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental da obra e propôs ajustes no edital. Em parecer, o Ministério Público junto ao TCU requereu a rejeição do primeiro estágio.

Ao votar pela liberação, o relator do processo, ministro Bruno Dantas recomendou que a União faça o levantamento dos bens reversíveis, que devem retornar para a União após o final do prazo de concessão que é de 30 anos. O edital previa que esse levantamento caberia ao subconcessionário.

"Eu cedo a ferrovia para o setor privado e em vez de eu catalogar os bens reversíveis e saber o que vai retornar para mim após o final da concessão, eu deixo isso com o setor privado. É evidente que há um conflito de interesses porque o setor privado vai querer retornar o mínimo possível", afirmou Dantas.

Pela recomendação, o inventário dos bens reversíveis deve ocorrer entre a publicação do edital e assinatura do contrato. "Como o contrato só será assinado em janeiro, fevereiro dá tempo de fazer isso", disse Dantas.

Direito de passagem

O TCU determinou ainda que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) adote providências para incluir no edital especificações sobre o direito de passagem em malhas adjacentes, administradas por outros entes privados e que se conectam aos portos de Itaqui, no Maranhão, e Santos, em São Paulo.

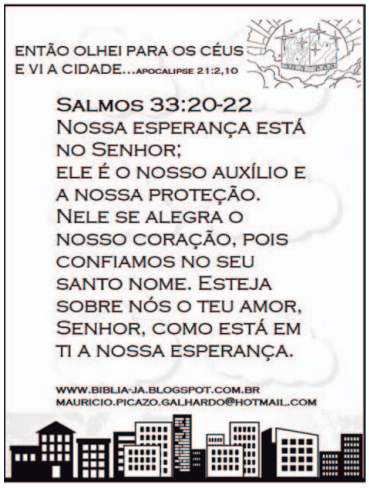
A ANTT apresentou uma regulação com regras para os primeiros cinco anos do contrato de concessão e que dizem respeito ao teto da tarifa e reserva de capacidade, fluxo de trens que vão transitar em determinado período. O parecer do MP pedia que o tribunal determinasse à ANTT o estabelecimento de regras para os 30 anos da concessão.

"Não é relação estado com privado, mas de privado com privado. O que a ANTT fez foi estabelecer regras para os primeiros cinco anos, deixando a possibilidade de arbitragem para os próximos anos", disse Dantas. "Há uma preocupação séria sobre isso. Há problemas que podem acontecer já a partir do quinto ano", disse Dantas. Já que não estabeleceram uma regra fixa, a recomendação é que a ANTT tem que pensar sobre isso, estabelecendo uma matriz de risco sobre os problemas que podem vir a acontecer", acrescentou.

Com relação às obras inacabadas no ramo entre Ouro Verde de Goiás (GO) e Estrela d'Oeste, e que estão a cargo da Valec, empresa pública que atualmente detém a subconcessão da Norte-Sul, o TCU disse que a empresa deve concluir as obras. O governo queria entregar a conclusão a quem ganhasse o edital

"Continua como já está. Aquilo que já está contratado pela Valec vai ser a Valec quem vai tocar, o que não está ficará com o novo concessionário", disse Dantas.

Pelo modelo do leilão, ganhará a concessão da Norte-Sul a empresa que oferecer o maior lance. O governo já tinha reduzido o valor do lance mínimo, de R$ 1,6 bilhão para R$ 1 bilhão. Mas o preço terá de passar por novos ajustes. (Agencia Brasil)



Literatura de Cordel é reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconheceu na quarta-feira (19) a literatura de cordel como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. A decisão foi tomada por unanimidade pelo Conselho Consultivo, que se reúne no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro.

"Poetas, declamadores, editores, ilustradores, desenhistas, artistas plásticos, xilogravadores, e folheteiros, como são conhecidos os vendedores de livros, já podem comemorar, pois agora a Literatura de Cordel é Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro", anuncia o Iphan.

A reunião contou com a presença do Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, da presidente do Iphan, Kátia Bogéa e do presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Gonçalo Ferreira.

O gênero literário é ofício e meio de sobrevivência para inúmeros cidadãos brasileiros. Segundo o instituto, apesar de ter começado no Norte e no Nordeste do país, o cordel hoje é disseminado por todo o Brasil, principalmente por causa do processo de migração de populações.

História

O cordel foi inserido na cultura brasileira ao final do século 19. O gênero resultou da conexão entre as tradições orais e escritas presentes na formação social brasileira e carrega vínculos com as culturas africana, indígena e europeia e árabe. Tem ligação com as narrativas orais, como contos e histórias; à poesia cantada e declamada; e à adaptação para a poesia dos romances em prosa trazidos pelos colonizadores portugueses.

Originalmente, a expressão literatura de cordel não se refere em um sentido estrito a um gênero literário específico, mas ao modo como os livros eram expostos ao público, pendurados em barbantes, em uma especie de varal.

De acordo com o Iphan, os poetas brasileiros no século 19 conectaram todas essas influências e difundiram um modo particular de fazer poesia que se transformou numa das formas de expressão mais importantes do Brasil. (Agencia Brasil)

PF abre segundo inquérito para investigar agressão a Bolsonaro

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, informou que um segundo inquérito vai ser instaurado para apurar o grande volume de informações coletadas na investigação da agressão ao candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PSL), esfaqueado em 6 de setembro durante um ato de campanha na rua em Juiz de Fora (MG). Jungmann participou na quarta-feira (19) de encontro com delegados e oficiais da Polícia Militar na capital paulista.

De acordo com o ministro, a previsão é que o primeiro inquérito, que apura autoria, materialidade e circunstâncias do crime, seja encerrado nesta semana. "A PF está empenhada em concluir no prazo. Se faltar alguma perícia ou dado, pede-se mais dois ou três dias, mas não deverá exceder isso", disse.

Jungmann informou que a perícia concluiu que o *laptop* apreendido com o agressor, identificado como Adélio Bispo de Oliveira, não era usado há mais de um ano. Dos quatro celulares apreendidos, dois também não eram utilizados. Ainda são alvo da investigação os recursos financeiros e cartões de crédito de Adélio.

Outras informações também serão analisadas. "O agressor foi à *lan house*, [a polícia] fez uma apreensão de seis máquinas e vai olhar tudo o que tem ali dentro", disse o ministro. Jungmann reforçou que não há confirmações sobre possibilidade de coautoria, mas que a hipótese não foi descartada.

Segundo o ministro, a PF vai disponibilizar 25 policiais federais para acompanhar cada candidato à Presidência. Houve pedido dos familiares de Bolsonaro para também receberem reforço na segurança. (Agencia Brasil)

Em parecer ao STF, PGR insiste para que Eduardo Cunha continue preso

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, insistiu, em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente da Câmara e deputado cassado Eduardo Cunha continue preso preventivamente em Curitiba, onde se encontra desde outubro de 2016.

Para Dodge, a prisão ainda é justificada para impedir que Cunha volte a delinquir. "Imaginar que uma vida criminosa, como a do paciente, será interrompida por mágica é algo muito pueril. Não é isso que a realidade demonstra", escreveu em parecer encaminhado ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo.

"Pelo contrário, apenas a amarga, mas concretamente necessária, medida cautelar de prisão preventiva terá o condão de preservar a ordem pública, impedindo que o paciente, em liberdade, retome sua bem-sucedida carreira criminosa", afirmou Raquel Dodge.

Em agosto, ela já havia usado argumentos similares ao recorrer de um *habeas corpus* concedido a Cunha pelo ministro Marco Aurélio Mello, em outro processo, no qual o ex-deputado é investigado por desvios na construção da Arena das Dunas, sede da Copa do Mundo de 2014 em Natal (RN).

Mesmo com o *habeas corpus* concedido por Marco Aurélio, Cunha permanece preso por pesar contra ele outros três decretos de prisão preventiva expedidos no âmbito da Operação Lava Jato. (Agencia Brasil)

Pietro Fittipaldi encerra temporada da Indy destacando conquistas

Encerrada neste domingo em Sonoma, a temporada 2018 da Indy foi marcada pela estreia do jovem piloto Pietro Fittipaldi, que disputou seis provas com a equipe Dale Coyne: o oval de Phoenix, em abril, e as últimas cinco etapas do campeonato. Campeão da World Series em 2017, o brasileiro destacou o ano de estreia em categorias top do automobilismo mundial, como Fórmula E, WEC, Super Fórmula e a própria Indy.

"O campeonato da Indy se encerra mais cedo que outras competições de automobilismo, então tenho esse período para definir o meu futuro, além de concluir o processo de recuperação nas pernas. O mais importante foi que consegui ser competitivo em todas as provas e mostrei para mim mesmo que era capaz de superar grandes desafios", diz Pietro, neto do bi-

Foto/ José Mario Dias

Pietro *Fittipaldi*

campeão mundial de F-1 e da Indy-500 Emerson Fittipaldi.

Depois do conquistar um top-10 na etapa anterior, em Portland, o piloto da Dale Coyne concluiu a última etapa do campeonato em Sonoma na 16ª colocação ontem na pista localizada no estado norte-americano da Califórnia.

"Nós tínhamos um carro bem rápido neste final de semana, mas acho que o resultado poderia ter sido um pouco melhor, assim como tinha sido nas últimas duas corridas. Poderíamos ter conquistado uma posição entre os oito melhores, mas tivemos que economizar combustível no final da corrida e acabamos perdendo posições. Acredito que isso serve de aprendizado para todos da equipe e foi também uma experiência diferente para mim essa de precisar andar em ritmo de economia", diz Pietro, que é patrocinado por Claro, Embratel, Baterias Moura, Airbit Club, WeCredit e TNT.

Fittipaldi também aproveitará as próximas semanas para torcer pelo irmão Enzo, que está na disputa do título da F-4 Italiana e é o vice-líder da F-4 Alemã. "O Enzo é um grande piloto e tem um futuro enorme pela frente. Estou sempre em contato com ele e vou torcer bastante para que ele consiga terminar o ano com o título da F-4 na Itália", completa Pietro.

CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro confirma quatro campeões

Foto/ Fabio Falconi

Reinaldo *Colucci*

A briga pelo topo do pódio do CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro promete ser acirrada. A prova, marcada para o dia 30 de setembro, no Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, reunirá feras da modalidade na Elite e na Faixa Etária em seus 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21.1 km de corrida. Na Elite, especificamente, essa condição se confirma com a presença de quatro campeões da prova, todos brasileiros: Santiago Ascenço, Reinaldo Colucci, Paulo Roberto Maciel e Pamella Oliveira.

Os triatletas nacionais serão, mais uma vez, favoritos na quarta edição da etapa carioca. Entre os homens, tanto Santiago, vencedor em 2015, Colucci, em 2016, e Paulo Roberto, no ano passado, são experientes, com diversas conquistas e estão em condições de repetir o feito e garantir a manutenção da hegemonia nacional no evento. Pamella, por sua vez, vem de um quarto lugar no Mundial de IRONMAN 70.3 deste ano, na África do Sul, o que ratificou seu bom momento.

Triatletas de 30 países estarão em busca de uma das 30 vagas na Faixa Etária para o Mundial de IRONMAN 70.3 em 2019, que será realizado em Nice, França. Para os profissionais, além da premiação de US$ 25 mil, a prova também vale vaga no mundial, sendo uma no masculino e uma no feminino para os melhores colocados. Essa é a grande novidade deste ano, que valerá 32 vagas, sendo 30 para os amadores e 2 para os profissionais.

A programação oficial começará no dia 27 com a abertura da EXPO e início da entrega de kits, no Hotel Atlântico Sul. No domingo, dia 30, a programação de largada, em ondas, terá início às 6h30 com a largada da Elite masculino, ficando o feminino para a 6h35. A largada dos atletas amadores será a partir das 6h45.

* Apenas os atletas terão acesso ao Congresso. Haverá transmissão online pelo Facebook Brasil IRONMAN e o vídeo ficará disponível no Youtube. É obrigatório a todos os atletas assisti-lo presencialmente ou online.

O CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro é organizado pela Unlimited Sports e realizado pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio de CAIXA, Mizuno e Omint e apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, AquaSphere, Shimano, Localiza, Trisport, Oakley, Verde Campo, Red Bull, Mormaii, Care Club, Trek, Pedialyte PRO, Tenys Pé Baruel, Nescafe Dolce Gusto, GU e Flows. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br

Corinthians busca título da 2ª etapa da II Copa do Brasil de Basquete 3x3

Doze equipes disputam o título da categoria Adulto Feminino da segunda etapa da II Copa do Brasil de Basquete 3x3, que acontece neste sábado e domingo, no Centro de Esportes Radicais, no Bom Retiro, com entrada gratuita para o público.

Entre as equipes femininas está o Corinthians, campeão da primeira etapa da II Copa do Brasil e um dos favoritos ao título da próxima etapa no final de semana. Completam a chave feminina: VBS, Basquete Sampa, Wolfgirls, Wolfgirls II, Rachão, Formation Street, Canadá Girls, WGB, Blackout II, The Choice e Diamonds.

"Estamos treinando situações específicas, visando nossas adversárias. Esperamos acertar todos os detalhes durante o torneio para conseguirmos sair com o segundo título consecutivo, que será muito importante para nós", afirmou Júlia Carvalho, a melhor atleta brasileira no ranking da FIBA3x3, ocupando a 147ª posição.

A II Copa do Brasil é muito importante para a categoria feminina, já que a soma dos pontos das cem melhores jogadoras ajudará o Brasil a garantir sua classificação para a Copa do Mundo de 2019. Atualmente, o Brasil está 20º colocação do ranking mundial da FIBA3x3 (as 20 melhores seleções no ranking de 1º de novembro estarão classificadas para o Mundial).

A segunda etapa da II Copa do Brasil também contará com a disputa das categorias Sub 18 Masculino e Feminino, Sub 23 Masculino, +35 Masculino, Open Masculino e Elite Masculino.

Serviço
2ª etapa da II Copa do Brasil
Dias 22 e 23 de setembro
Centro de Esportes Radicais
Av. Presidente Castelo Branco, 5.700 – Bom Retiro
Jogos a partir das 9h
Sábado – Sub18 Masculino e Feminino, Sub 23 Masculino e +35 Masculino

Foto/Marcello Zambrana

Júlia, *do Corinthians, é a melhor jogadora do Brasil no ranking da FIBA3x3*

Domingo – Open Masculino, Adulto Feminino e Elite Masculino

Entrada gratuita
A II Copa do Brasil de Basquete 3x3 é apresentada por Nextel, com o patrocínio de TNT Energy Drink e Açúcar Guarani, através da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Esporte Lazer e Juventude do Estado de São Paulo. Realização – ANB3x3 (Associação Nacional de Basquete 3x3). Chancela – FIBA (Federação Internacional de Basketball), CBB (Confederação Brasileira de Basketball) e FPB (Federação Paulista de Basketball).

Kartismo: CCSKA volta à Interlagos para a oitava etapa

Nenhuma categoria tem domínio absoluto no CCSKA

Foto/Emerson Santos

Ryan *Nishioka é o grande nome desta temporada do CCSKA*

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador parte para a sua oitava e antepenúltima etapa, com mais uma competitiva rodada neste domingo (23) no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). Os líderes do CCSKA são Ryan Nishioka (Elite), Yvis Rodrigues (Graduados), Matheus Barros (Light) e a equipe UXF Sky - Ryan Nishioka/Gustavo Ariel (Mini-endurance).

Principal categoria do CCSKA, a Elite continua super competitiva, com cinco vencedores diferentes nas sete provas já disputadas. O líder da principal categoria Ryan Nishioka e Alberto Otazú já colecionam duas vitórias, enquanto Gustavo Ariel, Thiago Barros e Bruno Galli já venceram uma vez. O vice-líder Everton Carajeleascow ainda não subiu no degrau mais alto do pódio.

Já a Graduados teve sete vencedores diferentes: Jurandir Junior, Danilo Barbosa, Sidnei 'Sky' Santiago, Roberto Sakaya, Lucas Garaschenco, Glber Ribeiro e João Salvatore. Curiosamente, o líder Yvis Rodrigues e o vice-líder Marcos Nogueira ainda não venceram nenhuma etapa.

Na categoria Light o domínio tem sido de Matheus Barros, que já soma quatro vitórias, contra duas de Gabriella Morais, a vice-líder. O outro vencedor foi Roni Batista.

Novidade da temporada, o Mini Endurance teve seis equipes vencedoras. A líder UXF Sky (Gustavo Ariel/Ryan Nishioka) venceu duas etapas, enquanto a vice-líder UXF (Everson Nishioka/Stefano Paladini), Agaxtur Racing (Everton Carajeleascow/Thiago Barros), No Brakes (Kleberson Felix/Denis Urbanavicius), Kazzo! (Alberto Otazú/Henrique Morbi) e Deustch Hangar Racing (Bruno Galli/Everson Nishioka) venceram uma prova de 50 minutos.

Classificação da Elite após sete etapas: 1) Ryan Nishioka, 282 pontos; 2) Everton Carajeleascow, 260; 3) Gustavo Ariel, 249; 4) Alberto Otazú, 237; 5) Thiago Barros, 229; 6) Stefano Paladini, 217; 7) Bruno Galli, 216; 8) Kleberson Felix, 216; 9) Everson Nishioka, 211; 10) Denis Urbanavicius, 168.

Classificação da Graduados após sete etapas: 1) Yvis Rodrigues, 273 pontos; 2) Marcos Nogueira, 248; 3) José Jurandir Júnior, 239; 4) Roni Batista, 234; 5) Danilo Barbosa, 207; 6) Fernando Leandrin, 156; 7) Sidnei Sky Santiago, 145; 8) Luciana Rossi, 119; 9) Felipe Pais, 108; 10) Alisson Gonçalez, 103.

Classificação da Light após sete etapas: 1) Matheus Barros, 309 pontos; 2) Gabriella Morais, 289; 3) Rafael Tokumori, 215; 4) Walterlei Jesus, 214; 5) Sheldon dos Santos, 213; 6) Filipe Pelegi, 190; 7) Ellen Lopes, 164; 8) Thiago Matos, 149; 9) Juliana Gonçalez, 130; 10) Elton Gusmão, 124.

Classificação do Mini-Endurance após sete etapas: 1) UXF Sky - Ryan Nishioka/Gustavo Ariel, 283 pontos; 2) UXF - Everson Nishioka/Stefano Paladini, 272; 3) Agaxtur Racing - Everton Carajeleascow/Thiago Barros, 263; 4) No Brakes - Kleberson Felix/Denis Urbanavicius, 256; 5) Kazzo - Alberto Otazú/Henrique Morbi, 248; 6) Kartudos - Roni Batista/Fernando Leandrin, 201; 7) Deustch Hangar Racing - Yvis Rodrigues/Bruno Galli, 189; 8) Sky – Sidnei Santiago/José Jurandir, 143; 9) Os Light –Matheus Barros/Gabriella Morais, 66; 10) Kamikaze- Allisson Gonçalez/Felipe Ferrero, 59.

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) é organizado e promovido pela ClickSpeed, com apoio de Agaxtur Viagens (Shopping Jardim Pamplona) e One Photography Media. Curta www.facebook.com/clicksspeed. Visite www.ccska.com.br